

Instituto Ar

Relatório de Atividades 2023

O Instituto Ar

O Instituto Ar é um *think tank* sem fins lucrativos dedicado à proteção da saúde humana com foco no enfrentamento à mudança climática e à poluição do ar. Acreditamos que o ar limpo é um direito fundamental de todos e que a ação urgente é necessária para garantir um futuro saudável para a atual e para as próximas gerações.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Como trabalhamos:



Produção de conhecimento: produzimos pesquisas científicas sobre os impactos da mudança climática e da poluição do ar na saúde humana, fornecendo base para a tomada de decisões eficazes.

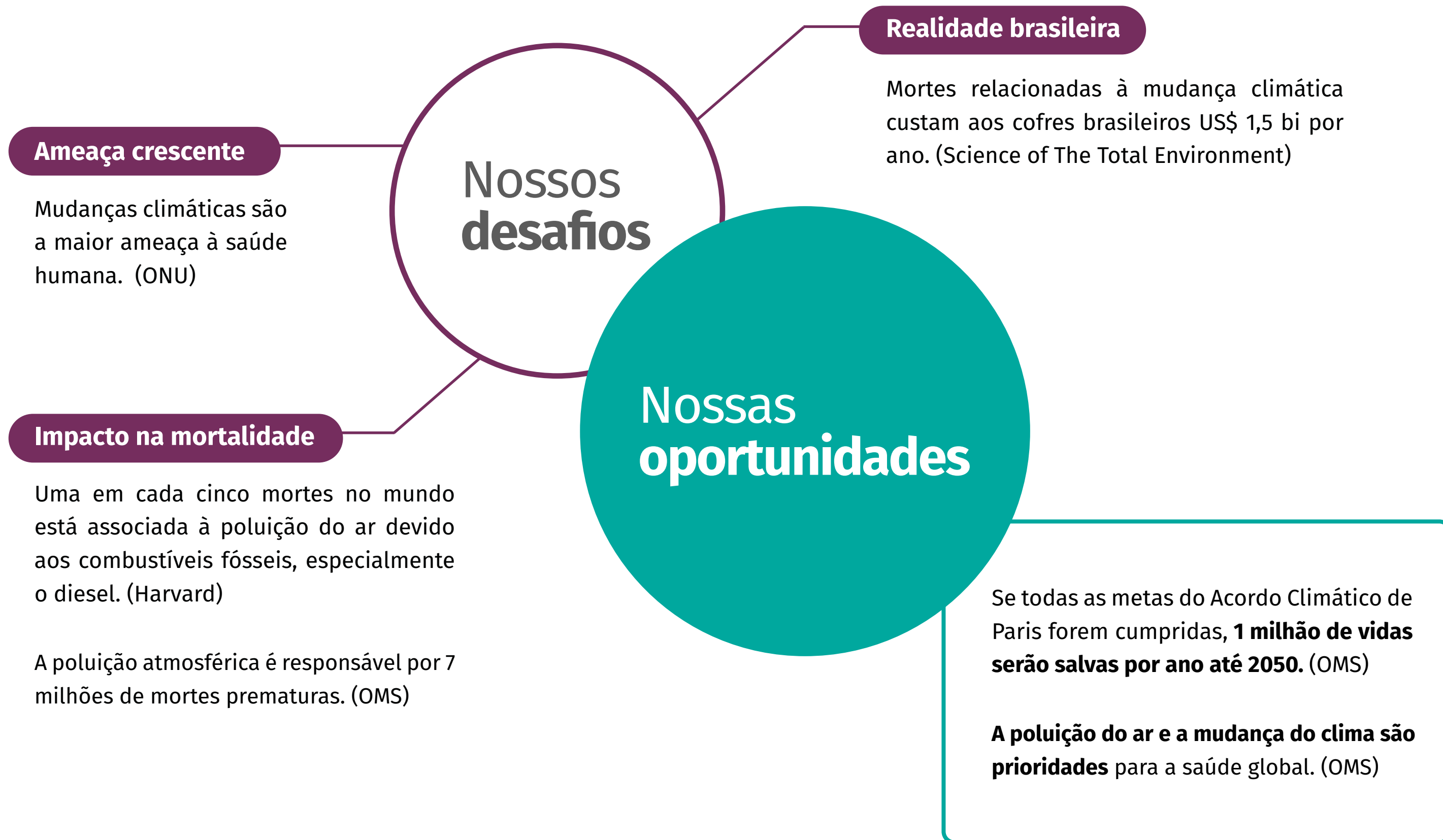


Mobilização da sociedade: promovemos a conscientização sobre os desafios e soluções, engajando a sociedade civil, instituições públicas e privadas na construção de um futuro mais saudável e sustentável.



Advocacy por políticas públicas: defendemos a implementação de políticas públicas que combatam a mudança climática e a poluição do ar, priorizando medidas com os maiores benefícios para a saúde humana.

O Instituto Ar



Teoria da Mudança

O futuro que queremos

Toda a atuação do **Instituto Ar** é guiada a partir da proposta estabelecida em sua **Teoria da Mudança**, respondendo à pergunta: qual futuro queremos?



Sumário

Mensagem do presidente do conselho	6
Mensagem da diretora	7
Destaques de 2023	9
Programas	11
Sociedade consciente	12
Cidades, energia e transportes	14
Florestas e uso da terra	16
Direito ao ar limpo	18
Respire como uma floresta	22
Expansão notável	25
Governança	28
Transparência	29
Associados	30
Parceiros institucionais e de projetos	31
Conselho	32
Equipe executiva	32



Mensagem do presidente do conselho

O ano de 2023 foi marcado por transformações importantes na percepção da opinião pública sobre a mudança climática e os seus impactos sociais, econômicos e de saúde para toda a população do planeta. O senso de urgência se acentuou, com vários eventos de clima extremos trazendo às pessoas, de forma concreta e personalíssima, que não se pode mais olhar para o cenário atual de braços cruzados.

O Instituto Ar continuou em 2023 a atuar, de forma cada vez mais assertiva, na luta contra os efeitos deletérios da mudança climática e da poluição na saúde das pessoas. Nossos projetos e iniciativas alcançam cada vez mais pessoas, mais comunidades, e mais tomadores de decisão, tanto no setor público

quanto no privado. Estamos lutando a boa luta, e fazendo nossa parte para que o senso de urgência se converta, de forma cada vez mais intensa, em ações concretas por parte de todos os setores da sociedade no combate à emergência climática.

Neste relatório detalhamos, com orgulho e satisfação, nossa contribuição nessa luta. Mas temos ainda muito por fazer. Mas temos a determinação, o otimismo e a confiança de que fazemos a diferença!

Luiz Simi,
Presidente do conselho



Mensagem da diretora

Fico feliz de, novamente, poder compartilhar as realizações mais significativas do Instituto Ar no ano e expressar nossa gratidão pelo apoio contínuo que nos permite avançar na missão da defesa da saúde frente aos impactos das emissões atmosféricas.

Em 2023 seguimos mais criativos, engajados e combatentes. Nossa equipe cresceu com profissionais talentosos que carregam experiências transdisciplinares. Contamos com novos conselheiros que vêm demonstrando compromisso e engajamento. Conseguimos consolidar nossos projetos-chave, com resultados de impacto, novas parcerias e ampliação da captação de recursos.

Celebramos nossos 15 anos de existência com o lançamento de uma nova marca, refletindo nossa evolução e visão para o futuro. Essa mudança não apenas representa uma nova fase em nossa jornada, mas também reforça nosso compromisso com a inovação.

Entre as conquistas mais notáveis do ano, destaco a expansão bem-sucedida da Iniciativa Médicos pelo Ar Limpo, que alcançou 2.463 novos médicos, iniciando com a especialidade de pneumologia. Além disso, tivemos o orgulho de contribuir para a aprovação da Política Nacional de Qualidade do Ar na Câmara, um marco sem precedentes para a pauta da qualidade do ar no Brasil.



Mensagem da diretora

Tivemos o lançamento bem-sucedido do primeiro encontro nacional em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima que impulsionou a criação da Coalizão Respira Amazônia. O evento representa um avanço significativo em nossos esforços para fortalecer o monitoramento do ar e combater o desmatamento. E também marcou o início de uma rede de colaboração multissetorial que pretende impactar positivamente a região.

À medida que avançamos para o ano de 2024, renovamos nosso compromisso de continuar trabalhando incansavelmente em ações de combate e mitigação da crise climática. Contamos com o apoio contínuo de cada um de vocês para

alcançarmos ainda mais conquistas e impacto positivo para o Brasil.

Agradeço sinceramente a todas e todos que nos apoiam e confiam em nosso trabalho. Que este relatório de atividades inspire e os motive a se juntarem a nós nesta jornada contínua de transformação.

Desejo uma boa leitura!

Dra. Evangelina Araújo,
Diretora-executiva e
fundadora do Instituto Ar

Destques de 2023





Destaques de 2023

Resultados de impacto

- Participação em sessão pública de debates no Senado sobre o Projeto de Lei 3.027/2022, que institui a **Política Nacional de Qualidade do Ar**.
- Realização do primeiro encontro nacional do projeto **Respira Amazônia** em Brasília, com a parceria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.
- Criação da **primeira rede de trabalho colaborativo** multissetorial para fortalecer o monitoramento do ar na Amazônia.
- Início da **Revisão da Resolução 491/2018** no Conselho Nacional de Meio Ambiente após decisão do STF.
- **Médicos pelo Ar Limpo** atinge 2.463 médicos, participa de 4 eventos presenciais e oficializa parceria com 4 novas sociedades de especialidades.

Institucional

- Lançamento da **nova comunicação do Instituto Ar**, com a realização de evento especial para parceiros.
- Eleição do **novo Conselho** para o biênio 2024-2025.
- **Celebração do aniversário de 15 anos** em encontro com parceiros.



Programas



Programa

Sociedade Consciente

Acreditamos que a educação tem o poder de transformar o futuro da saúde e do clima.

A conscientização é capaz de catalisar mudanças significativas na realidade. Diante disso, criamos o programa **Sociedade Consciente**, que visa informar e educar a população a respeito dos impactos da má qualidade do ar e da crise climática na saúde, promovendo decisões públicas mais justas e uma participação mais ativa da sociedade.



Projeto

Médicos pelo Ar Limpo



Objetivo

Em 2023, a iniciativa Médicos pelo Ar Limpo concentrou esforços na articulação de parcerias estratégicas, participação em eventos presenciais e online, produção de conteúdo informativo e educativo, com intuito de ativar e engajar a comunidade médica, principalmente pneumologista, na agenda da mudança do clima.

Impacto em 2023

1 Articulação de parcerias: estabelecimento de novas colaborações com a Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT) e Sociedade Goiana de Pneumologia e Tisiologia (SGPT), Associação Brasileira de Asma Grave (ASBAG), Associação Médica de Londrina (AML).

2

Atividades presenciais: a iniciativa esteve presente em 4 congressos médicos nas especialidades de pneumologia nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, com o objetivo de sensibilizar os profissionais da medicina sobre os impactos da mudança do clima e da poluição do ar na saúde humana.

3

Eventos online: participação em 4 eventos virtuais, envolvendo uma audiência de médicos, pacientes e outros interessados no assunto.

4

Resultados quantitativos: alcançou 2.463 médicos, totalizando hoje 4.048 médicos alcançados e 410 médicos apoiadores da iniciativa; 4 entrevistas realizadas e mais de 1.000 fotos tiradas em ações de ativação da classe médica.





Programa

Cidades, Energia e Transportes

Enxergamos a energia limpa como a chave para um futuro mais saudável e sustentável. Por isso, apoiamos ações públicas e privadas que transformam a maneira como geramos e consumimos energia, promovendo a melhoria da saúde pública. Assim, desenvolvemos o programa **Cidades, Energia e Transportes**, no qual incentivamos a adoção de tecnologias inovadoras e soluções eficientes em veículos, indústrias e domicílios. Também priorizamos o transporte público eficiente e acessível, como metrô, trens e ônibus elétricos, além de encorajarmos o uso de bicicletas e outros modos de transporte alternativos.

Projeto

Eletrificação do transporte público

Objetivo

Neste projeto, estamos comprometidos com a ampliação da rede de veículos limpos no sistema de transporte público do país, com ênfase especial na cidade de São Paulo. A capital paulista conta com a Política Municipal de Mudança do Clima, a qual estabelece metas obrigatórias para a redução de poluentes ao longo das próximas décadas, através da transição da matriz energética da frota de ônibus.

Impacto em 2022

1

O Instituto Ar viabiliza sua participação no Grupo de Trabalho de Ônibus do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frotas por Alternativas Mais Limpas, Comfrota.

2

A Prefeitura de São Paulo reforça compromisso público na COP 28 para a aquisição de 2.600 ônibus até o final de 2024.





Programa

Florestas e Uso da Terra

Manter a floresta em pé significa preservar a saúde de todo o ecossistema global. Por isso, nos comprometemos com a proteção das florestas e com a promoção do uso sustentável da terra. Diante disso, no programa **Florestas e Uso da Terra**, apoiamos ações públicas e privadas de combate às queimadas e incêndios ilegais, à conservação e ao reflorestamento, considerando particularmente os cobenefícios para a saúde.

Projeto

Respira Amazônia

Objetivo

Mobilizar e articular a rede de atores da Amazônia composta por gestores públicos, pesquisadores e organizações da sociedade civil no tema de monitoramento da qualidade do ar na região Amazônica, em especial a partir do uso de equipamentos de baixo custo.

Impacto em 2023

- 1** Realização de diagnóstico e estabelecimento de novas conexões de atores que atuam no território.
- 2** Realização de evento nacional em Brasília em parceria com Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, com o objetivo de compartilhar experiências locais, difundir o conhecimento sobre o tema e promover networking.

- 3** Articulação de rede: mapeamento de oportunidades e fragilidades identificadas pelos diferentes atores, visando a formação de uma rede estruturada e engajada.





Programa

Direito ao Ar Limpo

Para garantir a salvaguarda da população, é preciso a implementação efetiva e vigilante de leis ambientais sólidas. Para tanto, defendemos o direito de um ar mais limpo para todos. No programa **Direito ao Ar Limpo**, apoiamos políticas públicas para que elas se tornem mais eficazes no controle da poluição do ar, na mitigação dos efeitos da crise climática e na promoção de um desenvolvimento sustentável. Acompanhamos o trabalho do poder público e avaliamos sua efetividade na redução da poluição do ar e na proteção da saúde da população.

Projeto

Política Nacional de Qualidade do Ar

Objetivo

Neste projeto, o Instituto Ar conta com o apoio da Coalizão Respirar para articular ações de incidência política para a aprovação do Projeto de Lei nº 3027/2022, que institui a Política Nacional de Qualidade do Ar.

Impacto em 2023

- 1** Sessão pública de debates no Senado Federal com participação de representantes do Instituto Ar e da iniciativa Médicos pelo Ar Limpo.
- 2** Nova gestão do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima mobilizada na tramitação do projeto de lei (PL).
- 3** Emendas para o projeto de lei forem entregues ao relator, senador Fabiano Contarato.



Projeto

Política Nacional de Qualidade do Ar

Tramitação atual e estratégia de incidência política:

Em 2022, o projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados e avançou para o Senado. O Instituto Ar realizou, então, a apresentação do PL para uma lista de senadores e senadoras de perfil técnico e progressista na matéria ambiental, e

solicitou a estes que avaliassem a pertinência da relatoria da proposição. O senador Fabiano Contarato solicitou a relatoria para a presidência da Comissão de Meio Ambiente, tornando-se relator da matéria na Comissão.

Por iniciativa do Instituto Ar, foi realizada uma reunião em Brasília entre a Coalizão Respirar, o secretário nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental do MMA, sr. Adalberto Maluf, e sua equipe para apresentar os pontos críticos do texto do PL aprovado na Câmara dos Deputados.

Devido a alterações realizadas no texto original, em 2023 nós defendemos no Senado a retomada de pontos essenciais para a proteção à saúde, e apresentamos sugestões de emendas ao texto.



Projeto

Padrões de Qualidade do Ar no Brasil

Objetivo

Defendemos que o Brasil implemente padrões nacionais de qualidade do ar mais protetivos à saúde, conforme recomenda a Organização Mundial de Saúde. Para isso, é urgente que prazos sejam incluídos para a mudança gradual das metas. Este projeto visa apoiar políticas federais, estaduais e locais nesse tema. Como destaque em 2023, ressaltamos a retomada das discussões sobre a Resolução 491/2018 no Conselho Nacional de Meio Ambiente, após o Supremo Tribunal Federal decidir que o Brasil tem até 2 anos para atualizar seus padrões conforme as normas mais recentes da OMS, bem como garantir de forma mais protetiva a vida do cidadão. A decisão é fruto de uma ação de inconstitucionalidade proposta pela Procuradoria Geral da República após representação proposta pelo MPF com o apoio do Instituto Ar.

Impacto em 2023

- 1** Em outubro a Câmara Técnica de Qualidade Ambiental criou o GT de Qualidade do Ar, com objetivo de cumprir a decisão do STF, no âmbito da ADI n. 6.148.
- 2** Mobilização do grupo de trabalho do Ministério Público Federal para elaboração de subsídios técnicos para defesa de proposta para a garantia da saúde e do meio ambiente na revisão da Resolução Conama.
- 3** Produção de justificativa técnica e proposta de nova minuta substitutiva da Resolução em parceria com o MPF para ser entregue ao Conama.



Respire como uma floresta

Intensificação do
monitoramento do
ar **na Amazônia**

Respire como uma floresta

Intensificação do monitoramento do ar na Amazônia

Em colaboração com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática, e com o apoio do IPAM, do Instituto Clima e Sociedade e do Woodwell Climate Research Center, organizamos um encontro para troca de experiências com instituições envolvidas no monitoramento da qualidade do ar na Amazônia.

O evento reuniu em Brasília, nos dias 9 e 10 de novembro, representantes de todos os estados da Amazônia Legal, com um público diverso, composto por: pesquisadores, técnicos ambientais, gestores públicos, representantes do Ministério Público e sociedade civil organizada.

O principal objetivo era integrar, pela primeira vez, instituições interessadas no uso de equipamentos de baixo custo para o monitoramento do ar. O Acre foi o pioneiro no país na construção de uma rede com esses sensores, e o êxito dessa experiência se expandiu para outros territórios, sobretudo na região amazônica.

O encontro possibilitou a troca de experiências locais entre os envolvidos, bem como garantiu o mapeamento dos principais problemas e desafios para tornar o monitoramento do ar mais eficiente na salvaguarda da saúde da população local.

A presença da ministra Marina Silva destacou a relevância do tema para a política ambiental nacional. Em sua fala, reforçou a importância dessas iniciativas para a elaboração de políticas públicas e resolução de problemas existentes, principalmente os relacionados à mudança do uso da terra.

A ministra exemplificou os problemas de perda de umidade e sua relação com a mudança do clima, destacando que o monitoramento do ar pode auxiliar no combate às queimadas e incêndios. Ressaltou, ainda, que evitar o desmatamento é também uma forma de melhorar a qualidade do ar.

Outras contribuições relevantes foram trazidas por participantes do evento. O secretário de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, Adalberto Maluf, se disponibilizou a elaborar propostas de financiamento para a compra de equipamentos com diferentes fontes de recursos, como: Fundo Amazônia, multas e conversão do Ibama, orçamento próprio do MMA e recursos internacionais.

Professores presentes no evento ressaltaram a importância do monitoramento do ar com sensores de baixo custo, visto que na região ainda não há equipamentos públicos de referência que façam essa avaliação constante.

Para o futuro, ficou decidido que há a necessidade de dar seguimento ao trabalho em conjunto com os participantes do evento. Como continuidade dessa decisão, em dezembro de 2023, foi realizada uma reunião para compilar os resultados do evento e propor a continuidade da articulação conjunta.

O evento foi um marco importante para o monitoramento do ar na Amazônia. As conclusões e os próximos passos traçam um caminho promissor para o futuro da iniciativa, com o potencial de gerar impactos positivos na saúde da população local e na preservação do meio ambiente.



Expansão notável

Aumento do engajamento
de **entidades médicas**
e **profissionais**



Expansão notável

Aumento do engajamento de entidades médicas e profissionais

A iniciativa Médicos pelo Ar Limpo teve um ano de 2023 marcado por importantes atividades e impactos na conscientização sobre a interconexão entre saúde e meio ambiente. A colaboração com sociedades médicas foi fundamental para ampliar o alcance da iniciativa, permitindo a participação em diversos eventos médicos e promovendo diálogos sobre os impactos da mudança climática e da poluição atmosférica na saúde humana.

A presença em eventos presenciais, como o 22º Curso Nacional de Atualização em Pneumologia (CNAP), e o 13º Congresso Brasileiro de Asma, o 2º Congresso Paranaense de Pneumologia e Tisiologia, o 11º Congresso Centro-Oeste de Pneumologia e o 20º Congresso Paulista de Pneumologia e Tisiologia, possibilitou a sensibilização de centenas de médicos sobre os impactos da poluição do ar na saúde humana, através de ações de ativação. Criamos ambientes interativos, como por exemplo com a exposição da escultura “Pulmão Limpo”, facilitando conversas sobre a importância da qualidade do ar.

Além das ações de ativação e engajamento, a iniciativa, através da dra. Evangelina Araújo, apresentou a palestra sobre os “Impactos da Poluição do Ar e das Mudanças Climáticas nas Doenças Respiratórias”, no 11º Congresso Centro-Oeste de Pneumologia, impactando 229 médicos. Essa ação prática e educativa contribuiu para sensibilizar e informar a comunidade médica sobre a importância de abordar as questões relacionadas à qualidade do ar e seus efeitos na saúde respiratória.

A participação em eventos online, como a PneumoLive “Preservação do Meio Ambiente, poluição atmosférica e o câncer de pulmão”, o encontro virtual “Poluição, mudanças climáticas e associações com doenças respiratórias”, a live “Cuidados com a Asma” e o webinar “As implicações da poluição atmosférica derivada da agricultura no clima e na saúde”, ampliou o debate para além da classe médica, alcançando um público de pacientes e outros interessados no tema.

Com o objetivo de apoiar ações concretas e políticas públicas, a iniciativa representou a classe médica diante do Senado Nacional em sessão pública de debates que discutiu a aprovação do projeto de lei que institui a Política Nacional de Qualidade do Ar.

Em resumo, o ano de 2023 foi marcado por importantes avanços e conquistas para a Iniciativa Médicos pelo Ar Limpo. Por meio da colaboração com sociedades médicas, participação em eventos presenciais e online e produção de conteúdo, conseguimos ampliar a conscientização sobre os impactos da mudança do clima e poluição atmosférica na saúde humana, bem como engajar a classe médica em prol de um futuro mais saudável e sustentável.

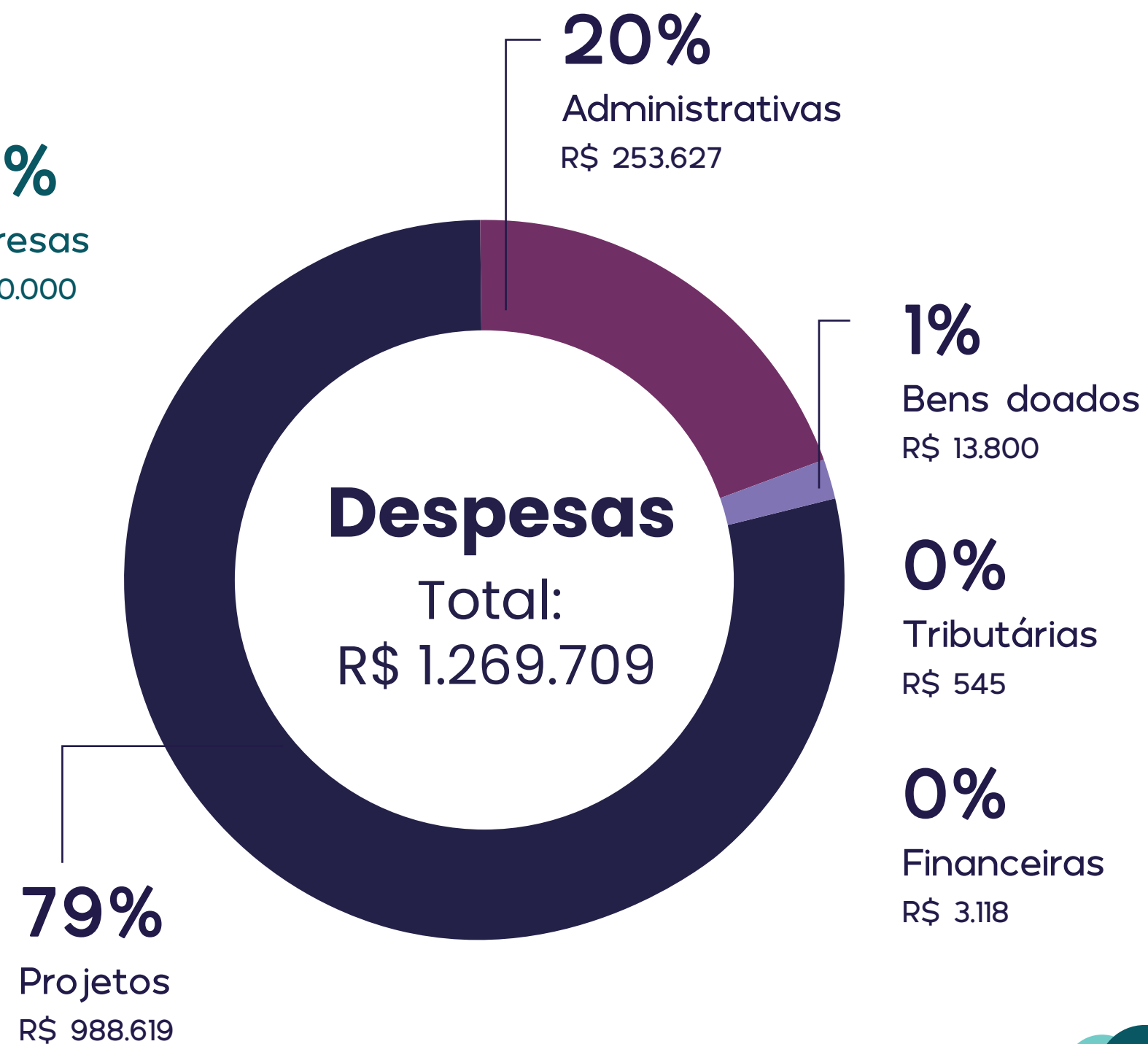
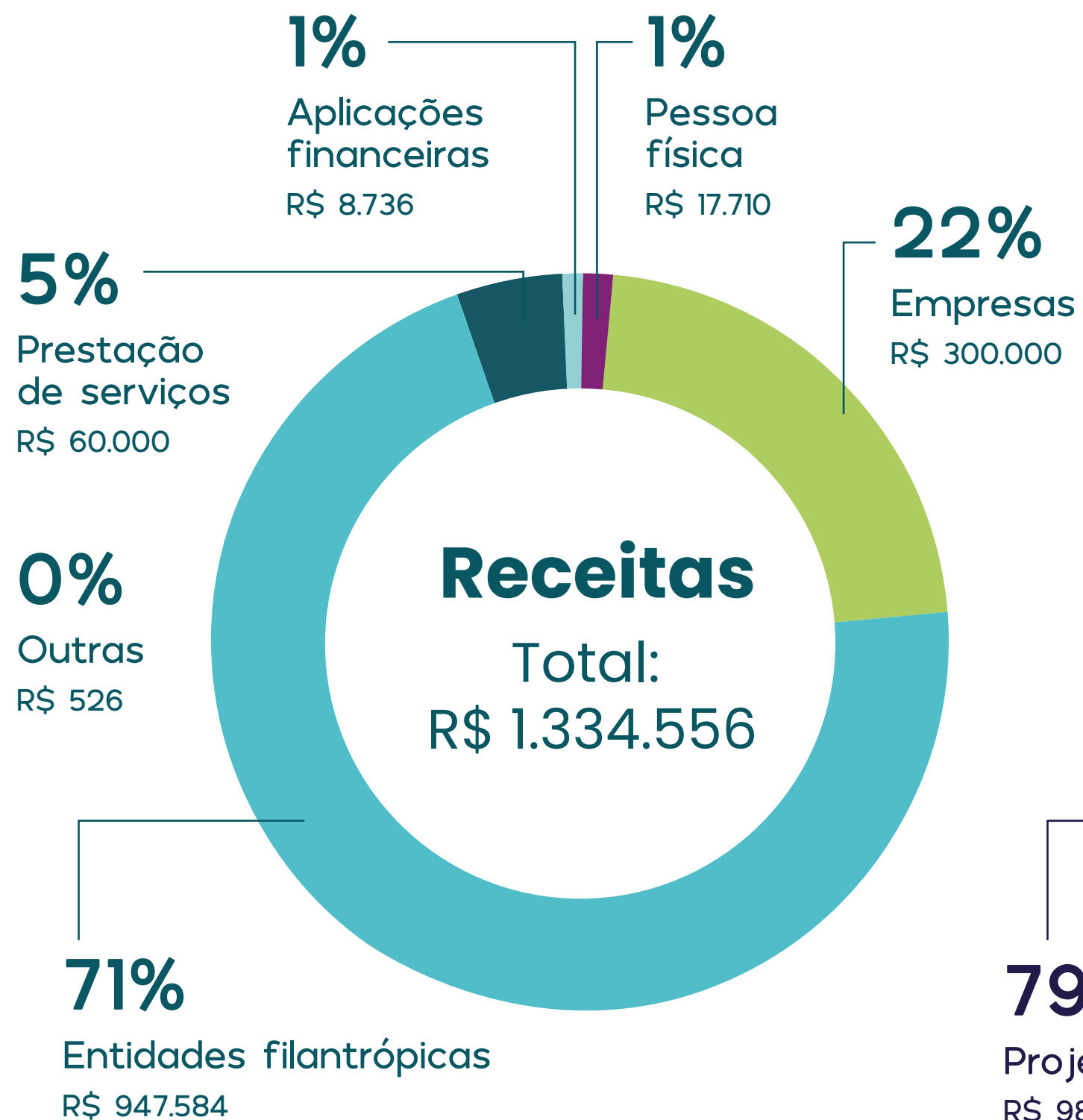
Estamos ansiosos para continuar esse trabalho em 2024, com a busca de novas oportunidades de impacto e maior colaboração, pois as mudanças climáticas e a poluição atmosférica representam um dos principais desafios que a humanidade enfrenta atualmente. Embora reconheçamos que o tema ainda não esteja totalmente integrado ao cotidiano da classe médica, cada evento e atividade realizada nos oferece oportunidades valiosas para informar sobre os efeitos da crise ambiental na saúde, permitindo-nos fortalecer nossa missão de conscientização e engajamento contínuo.





Governança

Transparência



Associados

Fundadores

Alberto de Carvalho Alves
Alcides Amadeu Junior
Alcir Vilela Junior
Alexandre da Silveira Tupinambá (*in memoriam*)
Ana Lúcia Jacinto Andrade Merlino
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian
Andréa de Lima
Angela Maria da Motta Pacheco
Anna Christina Cardoso de Mello
Anna Sara Shafferman Levin
Anthony Wong (*in memoriam*)
Antonio Ruy Chaves Filho
Antônio Sérgio Macedo Fonseca
Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira
Camila Lutfi de Paula Machado
Clara Beatriz Lourenço de Faria
Cláudio Dinucci Giannella
Daisy de Souza Randis
Deolinda Maria Cardoso de Sequeira
Diogo de Mello Ferreira
Eduardo Mazzaferro Ehlers
Érica Miranda de Toledo Gallucci
Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo

Fábio José Feldmann
Fernanda Pereira Leite
Fernando Antônio Nogueira de Lucena
Fernando Pedro Louro
Flavia Bozzolla Vieira
Flávio Francisco Vormittag
Franklin Roosevelt Mendes Thame

Honorários

Pessoa física

Ademar Aragão
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian
Andréa de Lima
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira
Eduardo Juan Troster
Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo
Flávio Francisco Vormittag
José Theodoro Alves de Araujo
Laís Fajersztajn
Patrícia Siqueira
Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Pessoa jurídica

Araújo e Policastro Advogados
CADesign
Contaget Contabilidade
Comunica Estúdio de Criação

Parceiros institucionais e de projetos

Associação Brasileira de Asma Grave (ASBAG)
Associação Médica Brasileira (AMB)
Associação Médica de Londrina (AML)
Associação Paulista de Medicina (APM)
Coalizão Respirar
Estúdio +1
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Famílias Pelo Clima
FAPERO
Fundação Bernard Van Leer
Fundação José Luiz Egydio Setúbal
GT Qualidade do Ar do Ministério Público Federal (4CCR/MPF)
Hospital das Clínicas
Hospital Infantil Sabará
Hospital São Paulo
Instituto Alana
Instituto Clima e Sociedade (ICS)
Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC)
Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA)
Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP)
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)
International Council on Clean Transportation (ICCT)
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Ministério Público Estadual do Tocantins
RaiaDrogasil

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)
Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)
Sociedade Goiana de Pneumologia e Tisiologia (SGPT)
Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT)
Universidade Federal do Acre
Universidade Federal do Pará
Vital Strategies
Woodwell Climate Research Center



Diretoria Biênio 2023-2024

Conselho

Patrono

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Conselho Deliberativo

Ana Dugaich

Fernanda Lagroteria Ribeiro de Carvalho

Maria de Lourdes Freire Maia

Marina Spirandelli

Paulo Saldiva

Philipe Lisbona

Rena Orofino

Conselho Fiscal

Carolina Rezende Passos

Henrique Reali Lemos

Luiz Antonio Moraes Simi Junior

Equipe executiva

Diretora-Executiva

Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo

Gerente de Projetos

Camila Acosta Camargo

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

Roberta Mourão

Analista de Projetos

Martina Horvath

Analista de Projetos

Brenda Kauane

Analista de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Maria Victoria Beligni

Informações

Razão Social: INSTITUTO AR

Data de Fundação: 06 de janeiro de 2009

CNPJ: 10.635.252/0001-40

OSCIP Processo MJ N 08071.020493/2009-19

E-mail: contato@institutoar.org.br

Site: www.institutoar.org.br

Instagram: @institutoaroficial